



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 58ª REUNIÃO

Data: 05 de maio de 2008

Horário: 14h 30min

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes, em especial, aos representantes da Associação dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica - APMPE, convidados como membros da sociedade civil.

A ata da 57ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS fez uma apresentação mostrando que as chuvas no período de fevereiro a abril de 2008 ficaram acima da média histórica nas principais bacias hidrográficas, exceto na região Sul onde apenas em abril foram verificadas precipitações muito acima da média.

Para os primeiros dez dias do mês de maio são esperadas precipitações nas bacias hidrográficas da região Sul acima da média, refletindo positivamente para a recuperação dos níveis dos reservatórios e, também, na redução das transferências de blocos de energia do subsistema SE/CO para o Sul.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês de maio, 84,7% na região SE/CO, 75,4% no Sul, 82,5% no Nordeste e 97,2 % no Norte. Com base nas tendências de precipitações os valores esperados para o final do mês de maio (ENAs) são de 132% para a região SE/CO, 149% para a região Sul, 82% para o Nordeste e 117% para a região Norte.

Segundo projeções do ONS os volumes acumulados nos reservatórios, ao final do mês de maio, ficarão bem acima das Curvas de Aversão a Risco – CARs e, desta forma, o atendimento está plenamente assegurado nos patamares de segurança estabelecidos pelos órgãos de planejamento. Para essas projeções o PMO – Maio/08, indica um custo marginal de operação – CMO em torno de 23 R\$/MWh, para todos os subsistemas.

Os valores de carga de energia estão compatíveis com as previsões. No mês de maio, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, foram registradas taxas de crescimento da carga com variações entre 3,67% - a menor taxa para a região Norte e 6,08% - a maior para a região Nordeste. As taxas de crescimento estão associadas, principalmente, à continuidade do quadro econômico atual, cujo desempenho vem sendo impulsionado pelos níveis elevados de produção, além do bom desempenho dos setores comerciais e de serviços.

O ONS, na seqüência da sua apresentação, fez uma retrospectiva das condições energéticas verificadas no ano de 2007 e projetou níveis de armazenamentos para 2008 tendo como premissas dois casos de geração térmica: um primeiro caso, para a GT definida pelos modelos de otimização (despacho por ordem de mérito); o segundo caso, para GT por inflexibilidade (GT adicional ao caso 1 até o limite de disponibilidade de GN + GT carvão). As simulações indicaram que mesmo mantendo despachados todos os recursos de geração térmica (gás + carvão), os níveis de armazenamento ao final de novembro de 2008 praticamente se situam nos patamares verificados em novembro de 2007.

Com base nos resultados apresentados e tendo em vista que a aplicação preliminar dos procedimentos operativos indica a necessidade de geração térmica para se atingir estoque de segurança ao final de novembro, o ONS propôs a manutenção da geração térmica a gás e carvão, em sua disponibilidade máxima, até que sejam implantados os Procedimentos Operativos – Nível Meta.

DELIBERAÇÃO: considerando os resultados dos estudos apresentados pelo ONS e, considerando ainda, a aderência dessas simulações aos Procedimentos Operativos – Nível Meta que vêm sendo elaborados e, finalmente, a necessidade de manter os patamares de segurança de atendimento, os membros do CMSE deliberaram pela manutenção do despacho das usinas térmicas a gás natural e carvão mineral e pela paralisação das termelétricas movidas a óleo diesel e combustível. O Comitê, em suas reuniões ordinárias, manterá a avaliação das condições eletroenergéticas do sistema, decidindo pela continuidade, ou não, da geração termelétrica, até que os Procedimentos Operativos – Nível Meta sejam implantados.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 5 de maio](#)

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

Foi apresentado o quadro resumo das ocorrências no SIN no período de 26 de março a 30 de abril, com destaque para as ocorrências registradas no dia 9 que atingiram a cidade de São Paulo. Ao todo, foram registradas 6 ocorrências, todas na rede de operação e de pequeno porte, quando classificadas em relação ao SIN.

Em reunião técnica realizada no último dia 23 de abril, no âmbito do CMSE, foram discutidas todas essas ocorrências, com proposição de ações e recomendações para sanar as falhas apresentadas. Parte dessas ações e recomendações está relacionada com obras de ampliação e reforços nos sistemas de transmissão.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- *BISE – abril 2008*

4. ASSUNTOS GERAIS

O Senhor Ministro solicitou ao Secretário de Energia Elétrica que relatasse aos membros do Comitê o andamento das negociações com o governo argentino para o suprimento excepcional e interruptível de energia elétrica àquele País.

Foi informado que o Ministro de Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços da Argentina formalizou a solicitação de suprimento de energia elétrica do Brasil, no período de maio a agosto de 2008, concordando com as modalidades previamente discutidas. A resolução CNPE n.º. 3, de 24 de abril de 2008, autorizou o MME a firmar Acordo Complementar com a Argentina, condicionando o suprimento à: (i) manutenção das condições de segurança eletroenergéticas do SIN; (ii) definição dos montantes pelo Comitê de Monitoramento; e, neutralização dos impactos econômicos financeiros sobre os agentes do setor elétrico brasileiro.

Novas reuniões serão realizadas durante a semana para operacionalizar o acordo, bem como a ANEEL está elaborando uma resolução normativa para regulamentar a Resolução n.º. 3 do CNPE.

DELIBERAÇÃO: os montantes de energia elétrica de origem hidráulica a serem disponibilizados para a Argentina serão de até 500 MW médios.

Ao final, os representantes da APMPE agradeceram o convite formulado pelo Comitê e solicitaram apoio para conduzir as seguintes ações relacionadas com a implantação de pequenas centrais hidrelétricas - PCHs: (i) licenciamento ambiental – articulação com os secretários estaduais de meio ambiente para, em reunião, debater os entraves que estão impactando a implantação dos projetos;

(ii) aprovação dos projetos pela ANEEL – estruturação da agência para imprimir maior celeridade na aprovação dos projetos; e, (iii) valor de referência de compra/venda de energia nos leilões de fontes alternativas – força tarefa para revisão dos cálculos que definem os valores de referência para os leilões.

Foram dados os seguintes encaminhamentos para as solicitações da APMPE: (i) articulação com os secretários estaduais de energia para viabilizar uma interlocução com os órgãos ambientais para debater os entraves em cada região - SEE e SPE; (ii) revisão dos procedimentos de aprovação dos projetos de PCHs pela agência, aprovando somente o potencial hidrelétrico, se for o caso - ANEEL; e, (iii) audiência com a Secretaria-Executiva para discutir aos valores de referência em leilões de energia de fontes alternativas.